

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES DEPENDENTES QUÍMICOS EM ATENDIMENTO NA DISCIPLINA DE ODONTODIAGNÓSTICO DA UNIP/DF (APOIO UNIP)

Aluna: Priscila Dellorto Oliveira

Orientadora: Profa. Renata Marques da Silva Nemetala

Curso: Odontologia

Campus: Brasília

Os dependentes químicos compõem um grupo de pacientes especiais, com carência de dados precisos sobre a realidade do consumo de drogas, apesar do crescente aumento desse fenômeno social. A maioria dos pacientes apresenta saúde bucal deficiente ou precária e alta prevalência de lesões cancerizáveis bucais quando comparados com a população geral. O consumo de drogas, lícitas ou não, tende a reduzir a capacidade cognitiva e, principalmente, a motivação para desempenhar as tarefas do cotidiano, como a higiene bucal. Assim, o poder devastador de cada substância agrava essa condição bucal deficiente. Por meio de estudo retrospectivo de pacientes dependentes químicos atendidos na Odontoclínica da UNIP/DF, foi possível elaborar um *ranking* das alterações que mais acometem esse grupo de pacientes. Das alterações encontradas em ordem decrescente, encontramos as lesões dentárias, gengivais, mucosa jugal, lábios e língua. Os pacientes dependentes químicos apresentam as mesmas alterações da população em geral, porém em maior gravidade.